

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

## A INSERÇÃO DA LÍNGUA ESPANHOLA NO TURISMO PONTAGROSSENSE

**Vanessa de Souza Matos**<sup>1</sup>  
**Leonardo Sinckiewicz Carrera Guisantes**<sup>2</sup>  
**Melissa Andres Freitas**<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente trabalho tem por finalidade relatar as experiências de acadêmicos do curso de Licenciatura em Letras Português-Espanhol da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) desenvolvidas no projeto de extensão *Ponta Grossa Turística em Inglês e Espanhol* promovido em parceria entre o Curso de Letras e a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa. O projeto em questão tem como principal objetivo a tradução de textos e materiais de cunho turístico da cidade para disponibilização na plataforma do QR CODE e site da Fundação Municipal de Turismo (FUMTUR), a preparação de material didático e planos de atividades para ministrar aulas de língua estrangeira aos guias de turismo do Parque Estadual de Vila Velha e outros pontos turísticos, a fim de capacitá-los para a recepção de turistas. Neste trabalho trataremos especificamente das atividades desenvolvidas pela equipe de Língua Espanhola.

**Palavras-chave:** Turismo. Tradução. Ensino de Língua Estrangeira.

## INTRODUÇÃO

Em junho de 2017 o Curso de Letras da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e a Fundação Municipal de Turismo (FUMTUR) da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa estabeleceram parceria na criação do Projeto *Ponta Grossa Turística em Inglês e Espanhol* FUMTUR/CLEC (Curso de Línguas Estrangeiras para a Comunidade). Esse projeto visa trabalhar com tradução para página de internet da Fundação, preparação de material didático e docência. Trata-se de um projeto inovador e de grande valia para ambas as partes, pois proporciona a interdisciplinaridade entre o turismo e a língua estrangeira.

---

<sup>1</sup> Estagiária, Ponta Grossa Turística em Inglês e Espanhol, Letras Português-Espanhol; Universidade Estadual de Ponta Grossa; vanahh2010@hotmail.com.

<sup>2</sup> Estagiário, Ponta Grossa Turística em Inglês e Espanhol, Letras Português-Espanhol; Universidade Estadual de Ponta Grossa; leonardo.sienkiewicz@gmail.com

<sup>3</sup> Atual coordenadora do projeto e orientadora dos estagiários de Língua Espanhola; Departamento de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Ponta Grossa, melissafreitas@gmail.com

Inicialmente participaram do projeto quatro estagiários: dois da língua inglesa e dois da língua espanhola, sendo que em cada língua um tem como função ministrar aulas aos funcionários da prefeitura e o outro assessorar os guias de turismo do Parque Estadual de Vila Velha. Com o desenvolver do projeto todos os estagiários se envolveram em todas as ações promovidas até o momento.

O projeto do CLEC oferece línguas estrangeiras para toda a comunidade, faz parte da UEPG desde 1986. Informações sobre os cursos, histórico do projeto estão disponíveis no site da Universidade ou no site do próprio projeto. No momento são oferecidos os cursos de espanhol, francês e inglês para alunos com idade superior a 17 anos e com ensino fundamental completo. A parceria com o CLEC se fez importante por contar com toda a estrutura já estabelecida do projeto, seja ela no sentido físico, seja no quesito conhecimento e prática docente.

A FUMTUR atualmente tem como principal responsável a presidente da fundação, a vice-prefeita Elizabeth Silveira Schmidt. A FUMTUR tem por finalidade:

- planejar, promover, coordenar, executar e acompanhar as ações na área do turismo promovidas pelo Poder Público Municipal, competindo-lhe;
- formular a política de turismo do Município, em consonância com as decisões do Conselho Municipal de Turismo;
- identificar fontes de financiamento, bem como promover intercâmbio e captação de recursos visando ao cumprimento de sua finalidade;
- elaborar e executar o Plano de Turismo do Município e seus respectivos programas e projetos, observadas as diretrizes da política municipal de desenvolvimento do turismo;
- estabelecer convênios de parceria com outras instituições ligadas ao turismo;
- exercer atividades afins ou correlatas.
- celebrar convênios, contratos e ajustes com instituições públicas privadas, nacionais e internacionais;
- contrair empréstimos e financiamentos junto à instituições públicas e privadas, mediante autorização legislativa;
- gerir fundos e contas, e aplicar recursos relativos ao desenvolvimento de suas atividades. (FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE TURISMO, 2018)

A princípio o projeto previa várias atividades para 2017, como o início das aulas de língua estrangeira, porém variados fatores prejudicaram este início, sendo o principal deles a impossibilidade de dispensa dos funcionários em horário de trabalho para participação das aulas.

Dada a nova situação estabelecida, o curso que seria apenas para os guias de turismo de Ponta Grossa será aberto ao quadro geral de funcionários da Prefeitura. Todo trabalho desenvolvido no Projeto foi direcionado à criação de um curso que possibilita a comunicação básica (nível inicial) entre guias e visitantes, com especial atenção a aspectos relacionados aos lugares turísticos da cidade e priorizando a produção oral.

## **OBJETIVOS**

Como objetivos gerais do projeto estão elencados o Ensino de Língua Estrangeira, a Tradução de textos em Língua Estrangeira e ainda desenvolver competências comunicativas por meio de estratégias orientadas à produção e à compreensão oral das línguas Inglesa e Espanhola.

Como objetivos específicos: ajudar o aluno a desenvolver estratégias de comunicação de forma eficaz através da língua inglesa e espanhola; fornecer instrumentos necessários para aperfeiçoar as habilidades linguísticas de produção e compreensão oral da língua inglesa e espanhola; aplicar as estratégias adquiridas em atividades práticas de forma contextualizada utilizando-se de exemplos do mundo real; aplicar as estratégias de comunicação através da língua inglesa e espanhola de forma fluente; construir a formação de um sujeito capaz de se posicionar de forma crítica e atuante em da língua inglesa e espanhola; tradução de textos específicos.

### **METODOLOGIA**

A primeira atividade desenvolvida no projeto foi a tradução de textos que estão no **QR CODE**<sup>4</sup> da FUMTUR, uma nova proposta que usa a tecnologia de informação como forma de atrair turistas para a cidade de Ponta Grossa. A tradução de textos é um trabalho minucioso e que exige muito tempo, pois demanda pesquisas de termos específicos do turismo ou mesmo de fauna e flora regionais e por isso mesmo passa por vários processos de revisão dos professores que coordenam o projeto para a correção de possíveis falhas técnicas.

A elaboração do material didático de Língua Espanhola foi iniciada em agosto de 2017, paralelamente às traduções. O primeiro semestre do projeto foi dedicado à preparação de um material didático que visa desenvolver as quatro habilidades linguísticas do aluno: falar, ouvir, ler e escrever (SOUZA, 2013; ALONSO, 2012; WIDDOWSON, 2005). Pensando no público a que é direcionado, o material desenvolvido tem como foco principal a expressão e compreensão oral, embora também aborde a expressão e compreensão escrita. Entende-se que nesse processo o aluno adquire uma melhor percepção de como utilizar determinada língua, uma vez que:

Por habilidades comunicativas considera-se as distintas capacidades que se tem para a comunicação. Cabe salientar que comunicação significa a transmissão de pensamento

---

<sup>4</sup> **QR code**, ou código QR, é a sigla de "Quick Response" que significa resposta rápida. *QR code* é um código de barras que foi criado em 1994 e tem esse nome pela capacidade de ser interpretado rapidamente pelas pessoas. O *QR code* é utilizado por várias indústrias em veículos como revistas e propagandas, e esse código é utilizado para armazenar URLs que depois são direcionadas para um site, hotsite, vídeo, etc. O *QR code* também pode ser facilmente escaneado por qualquer celular moderno, sendo necessário o uso de aplicativos específicos que têm a capacidade de ler o link e levar o cliente potencial para o site que a empresa quer. (Adaptado de: <https://www.significados.com.br/qr-code/>)

num dado conjunto de formas ou meios em que o remetente de determinada mensagem se faz entendido pelo destinatário, a partir de uma produção comunicativa. (SOUZA, 2013, p.6)

Para que haja uma boa interação comunicativa a *compreensão* é um fator decisivo para que a comunicação se efetive, pois “não basta apenas haver interação entre remetente e destinatário numa dada mensagem, uma vez que a comunicação só passa a existir quando há entendimento denotativo entre as duas partes.” (SOUZA, 2013, p.6)

Segundo Souza (2013) é possível notar que tanto as habilidades quanto a compreensão estão intimamente ligadas e por isso devem ser trabalhadas em conjunto, justamente pelo fato de se tratar de uma língua estrangeira. Esse projeto visa exatamente essa junção por intermédio do material preparado, pois nele se busca estimular o aluno alvo do curso a desenvolver as quatro habilidades linguísticas, para um melhor uso de um idioma.

Por se tratar de um projeto voltado ao ensino de línguas para guias turísticos, o ensino de uma segunda língua, seja ela qual for, se faz mais do que necessário para um bom acolhimento ao turista, já que através de sua língua o falante expressa sua cultura: “O profissional de turismo deve aproximar-se dos clientes com respeito e cordialidade, por essa razão as formas de tratamento são uma das ferramentas básicas [...]” (OLIVEIRA; WILDNER; HAEMING, 2011, p. 9).

O processo de construção do material didático constitui-se num desafio, uma vez que relacionar o turismo da cidade com a língua estrangeira demandou maior dedicação devido não só ao conteúdo lingüístico envolvido mas também ao fato de que não conhecíamos cada um dos pontos turísticos presentes no município. Para compreender e conhecer melhor nosso objeto de trabalho foi preciso realizar várias leituras acerca de Ponta Grossa, sua geografia, sua história e como o turismo funciona na cidade. No dia 29 de junho de 2017 realizamos uma visita ao Parque Estadual de Vila Velha, que é o carro chefe do turismo pontagrossense. Esta visita de campo fez-se muito importante, pois a partir daí pudemos ter um olhar mais direcionado sobre os pontos mais relevantes de se abordar no material didático.

No desenvolvimento do projeto as equipes de espanhol e de inglês trocaram experiências e compartilharam ideias tanto na forma de conduzir as traduções como na idéia inicial da apostila didática. O material didático foi pensado como um todo, desde conteúdos mais interessantes, imagens, concepção visual, produção de material auditivo e a estruturação da forma como os conteúdos serão trabalhados em aula. Sendo assim, ao mesmo passo que se criavam unidades do material didático foram criados planos de aulas e de atuação.

## **RESULTADOS**

Como primeira atividade concluída do projeto temos por volta de 50 traduções em língua espanhola e textos em língua inglesa que podem ser acessadas no site da FUMTUR através do Qr Code.

Atualmente o material didático desenvolvido é uma apostila composta por sete unidades didáticas e um anexo que contém áudios referentes aos textos. O material auditivo foi gravado no Laboratório de Radiojornalismo da UEPG pelos estagiários do projeto com o auxílio e supervisão do técnico responsável pelo laboratório.

O conjunto de todo material didático preparado consta de planos de aula, material de orientação ao professor e uma apostila do aluno que deverá ser entregue a cada funcionário que participar do curso. Os cursos devem ocorrer na próxima etapa do projeto, no ano de 2018.

Os estagiários contratados são financiados pela FUMTUR e a proposta é que o curso de língua espanhola deve ser ofertado gratuitamente pela Prefeitura aos seus funcionários.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A possibilidade de trabalhar com a língua espanhola vinculada ao turismo por meio das traduções e da elaboração do material didático proporciona o aprimoramento cotidiano e constante de nosso conhecimento lexical, sintático, semântico e pragmático inerentes ao idioma, uma vez que um trabalho interdisciplinar exige minúcia e demanda um processo diretamente ligado à pesquisa, à estruturação de ideias e projetos com constantes processos de correção e reescrita. Do ponto de vista de desenvolvimento da docência, a construção dos planos de aula e material didático agregou uma melhor percepção acerca do ensino de língua estrangeira na sala de aula, aproximando-nos da prática docente e ampliando nossas perspectivas para além da sala de aula.

**APOIO:** Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, Fundação Municipal de Turismo.

## **REFERÊNCIAS**

ALONSO, E. **Soy profesor/a: Aprender a enseñar los componentes y las actividades de la lengua.** Colaboración: Victoria Ángeles Castrillejo y Antonio Orta. Madrid: Edelsa, 2012.

CURSO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS PARA A COMUNIDADE. Disponível em:<<https://clec.sites.uepg.br/>>. Acesso em: 05 mar. 2018.

DEFINIÇÃO DE QR CODE. Disponível em:<<https://www.significados.com.br/qr-code/>>. Acesso em: 28 de mar. 2018.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE TURISMO. Disponível em:<<http://www.pontagrossa.pr.gov.br/fumtur>>. Acesso em: 05 mar. 2018

OLIVEIRA, L.C; WILDNER, A.K; HAEMING, W.K. **A língua espanhola no contexto turismo, hospitalidade e lazer.** Florianópolis – SC: Publicações do IF-SC, 2011.

QR CODE Ponta Grossa Turística. Disponível em:<<http://fumturpg.wixsite.com/pgtur>>. Acesso em: 28 de mar. 2018.

SOUZA, E.C. Múltiplas linguagens x habilidades comunicativas: o ensino de língua estrangeira no ambiente escolar. **Revista Educação, Ciência e Cultura**, Canoas, v. 18, n. 1, p.1-16, jan/jun..2013.

UEPG. Disponível em:<<https://uepg.br/>>. Acesso em: 28 de mar. 2018.

WIDDOWSON, H.G. **O ensino de línguas para a comunicação.** 2.ed. Tradução: José Carlos Pontes de Almeida Filho. Campinas, SP: Pontes, 2005.